



SEAAC DE AMERICANA E REGIÃO

FILIADO À
FEAAC



Set/2005

Acontece

NOVA SEDE



O Seaac está de casa nova, trabalhando para conservar e ampliar os direitos dos trabalhadores.
Venha nos visitar!
Rua Sete de Setembro, 964 - Centro Americana/SP

DEPTO JURÍDICO



Dr. MARCOS VINICIUS POLI SZEZUK
(OAB/SP 193280)

Americana: Todas as Terças-Feiras do mês - das 8h30min às 11h30min
Limeira: Todas as 2as e 4as Quartas-Feiras do mês - das 9h às 12h
Piracicaba: Todas as Terças-Feiras das 13h às 16h

Atenção

Colônia de Férias EFA

Faça sua reserva para os pacotes de final de ano!



Leia neste Informativo

- Pág.2 - Editorial
- Pág.2 - Comissários e Consignatários
- Pág.3 - Acordos por Empresa
- Pág.3 - Acordos Categorias Profissionais
- Pág.3 - Mulheres buscam cota nas diretorias sindicais
- Pág.4 - Negociação com o Sescon
- Pág.4 - Mulheres Negociadoras

Trabalhador, venha qualificar-se, informar-se e preparar-se para enfrentar o mercado de trabalho.

Convidamos você a participar dos:
CURSO DE DEPARTAMENTO PESSOAL - 15/10/2005

- CURSO DA CIPA - 22/10/2005
- Acidente e Doença do Trabalho
 - CAT - Comunicação de Acidentes de Trabalho
 - Segurança e Saúde do Trabalho - NRS
 - Insalubridade/ Periculosidade

Cursos
Seaac

Maiores informações ligue 3461-8232(Sede)
3432-1166 (Piracicaba) - 3443-3430 (Limeira)



Editorial

EDUCAÇÃO É INVESTIMENTO

É sabido por todos nós que 25% do orçamento público deve ser destinado aos gastos com a educação. Sim, este seria o percentual que nossos governos deveriam investir em educação para que pudéssemos ter mulheres e homens preparados para fazer parte de uma nação, onde existisse uma sociedade qualificada e inserida na cultura em geral, inclusive em técnicas internacionais e integrados ao resto do mundo.

O Brasil esta diante de um problema bastante sério: trata-se da crescente exclusão social e das mazelas do modo de industrialização e do progresso tecnológico que têm produzido uma grande onda de desemprego, afetando não apenas os que ainda estão no mercado de trabalho, mas principalmente os jovens que se apresentam como candidatos iniciantes.

Existe uma geração de jovens que dificilmente entrará no mercado de trabalho se o país continuar tratando a Educação com desinteresse.

Precisamos eleger governantes que tenham realmente compromisso com seu povo, que assumam de uma vez por toda que só terão uma nação qualificada quando a educação for à prioridade número um nas políticas públicas. Este, com certeza, é o anseio de todos os brasileiros.

O que queremos como dirigentes sindicais são mulheres e homens respeitados como verdadeiros cidadãos de responsabilidade. Mas para isso faz-se necessário oferecer-lhes as condições dignas a que têm direito.

Agir com Ética, transparência, eficiência e acima de tudo com comprometimento com a coisa pública é o caminho para atacar esta prioridade que é a educação.

Faz-se necessário buscarmos mulheres e homens de punhos fortes, austeros que deverão agir descentralizadamente, envolvendo toda a sociedade e tendo como vizez a ética para nortear as decisões desta nação. Conseqüentemente poderemos ser inseridos neste mundo globalizado, através de uma nação aberta a todo tipo de cultura e tecnologia.

Um país só pode se considerar desenvolvido ou estar em desenvolvimento se seu povo tiver acesso à Educação. Não basta os professores fingirem que ensinam e os alunos fingirem que aprendem.

Helena Ribeiro da Silva
Presidenta

TRABALHADORES MANIFESTAM SUA INDIGNAÇÃO NO ATO CONTRA CORRUPÇÃO

Mais de cem pessoas, entre dirigentes sindicais e trabalhadores, representaram os Seaac(s) e a Feaac no Ato Contra a Corrupção realizado em São Paulo, no dia 6 de setembro.

O ato foi batizado de "Grito do Silêncio". Os manifestantes usaram narizes de palhaço percorrendo as ruas do centro histórico da cidade, entre a Praça da Sé e o Teatro Municipal. Segundo os organizadores mais de 15 mil pessoas compareceram ao evento, que contou com a presença de trabalhadores, políticos e empresários.

O evento foi encerrado por volta de meio-dia com a leitura de um manifesto, afirmando que o País está "estarrlecido", vivendo "a maior crise política de sua história" e projetando o risco de contaminação da economia pela crise política. Também foi criticada "a lentidão e a confusão" que existe nas três Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) dos Correios, do Mensalão e dos Bingos, ao mesmo tempo que é exigida a execução de um programa de governo e de um projeto de Nação sem "a tomada e aparelhamento do poder" e mudanças na política econômica.

Fonte: Feaac/Força Sindical



Comissários e Consignatários

Informamos que neste ano, por falta de Acordo para as cláusulas Econômicas, uma vez que as sociais foram concedidas pelo tribunal para 2 anos e já que o Sindicato Patronal insiste em estimular as empresas a não respeitarem a decisão da Justiça, o SEAAC DE AMERICANA E REGIÃO, que têm compromisso com as trabalhadoras e trabalhadores não aceita quaisquer R\$ 40,00 moedas em troca do que alguns pelegos insistem em chamar de vale alimentação.

Já instauramos processo de dissídio coletivo para o ano de 2005 e temos certeza que o Tribunal garantirá o que já foi concedido em 2004.

Novamente buscando ganhar tempo, o sindicato patronal solicitou no último dia 16/08 na mesa de conciliação, no Tribunal Regional do Trabalho, prazo de 10 dias para apresentar nova proposta, mas até hoje não se pronunciaram. Calam-se e depois mentem para seus representantes dizendo que buscam negociar. Como, se não apresentam proposta alguma? Diante disto o Jurídico do Seaac já providenciou a continuidade do processo.

PROVIDÊNCIAS QUE AS EMPRESAS DEVERÃO ADOTAR, PARA NÃO FICAREM COM UM PASSIVO ALTO COM SEUS EMPREGADOS

Para evitar acúmulo de futuras diferenças por conta do atraso no Dissídio Coletivo, as Empresas devem adotar o seguinte: REAJUSTE SALARIAL de 7% (sete por cento) nas cláusulas econômicas a partir da data base que foi 1º de Maio de 2005, já que este foi o índice proposto pelo Patronal.

DEMAIS CLÁUSULAS

As cláusulas sociais estão em pleno vigor, já que no processo de dissídio coletivo de número 20236200400002003, julgado em 24 de maio de 2005, para o ano de 2004/2005, o tribunal determinou que as cláusulas sociais tivessem validade de 2 anos a saber, de 1º de maio de 2004 até 30 de abril de 2006.

LEI ORDINÁRIA Nº 7.701 DE 21/12/1988

Dispõe sobre a especialização de Turmas dos Tribunais do Trabalho, em processos coletivos, e dá outras providências.

Artigo 7º - Das decisões proferidas pelo Grupo Normativo dos Tribunais Regionais do Trabalho, caberá recurso ordinário para o Tribunal Superior do Trabalho.

Parágrafo 6º - A sentença normativa poderá ser objeto de cumprimento a partir do 20º (vigésimo) dia subsequente ao do julgamento, fundada no acórdão ou na certidão de julgamento, salvo se concedido efeito suspensivo pelo Presidente do Tribunal Superior do Trabalho.

AÇÃO DE CUMPRIMENTO

Desta forma estamos alertando todas as empresas para efetuarem aos seus empregados o pagamento de todos os valores, que lhes são devidos.

Comunicamos que o SEAAC adotou as medidas anunciadas contra várias empresas dando entrada nas ações de cumprimento e que as AUDIÊNCIAS começarão a partir do dia 17/10/2005. Tão logo tenhamos os resultados estaremos divulgando.

ACORDOS FIRMADOS POR EMPRESA

Acordo Equilíbrio Categoria: Assessoramento

O SEAAC de Americana e Região fechou o Acordo Coletivo 2005/2006 com a empresa Equilíbrio Proteção Florestal S/C Ltda, da cidade de Piracicaba. Todos os empregados da empresa, com data-base em 1º de Agosto, receberão a partir de 1º de Agosto de 2005 um reajuste de 6,5%, pisos salariais para os auxiliares de pesquisa (monitores) de R\$ 656,50 e para os assistentes administrativos de R\$ 492,50; Assistência Médica de R\$ 69,73; Tiquete refeição de R\$ 11,00; Seguro de Vida.

Acordo Abrange Categoria: Assessoramento

No dia 10 de agosto de 2005 foi realizada assembléia com os trabalhadores da empresa Abrange Comércio e Serviços Ltda, que fica situada na cidade de Piracicaba, mas que presta serviço em toda a região. Foi aprovada a seguinte proposta da empresa: Reajuste Salarial 7%; Piso Salarial de R\$ 500,00; Cartão Alimentação R\$ 85,00 e Seguro de Vida, Adicional por Tempo de Serviço - Triênio R\$ 28,00.



Acordo Executivo Categoria: Contabilidade

Dia 6 de setembro de 2005 foi realizada assembléia no próprio escritório com os trabalhadores, que foram unânimes em aprovar a proposta da empresa: Reajuste Salarial de 6%; Piso Salarial de R\$ 597,00; Adicional por Tempo de Serviço - Triênio de R\$ 35,50; Participação nos Lucros e Resultados de R\$ 142,00; Horas Extras com adicional de 100%; Adicional Noturno com adicional de 50%; Vale Compra de R\$ 112,00; Extensão do Direito a Férias; Multa por Atraso de Pagamento; Estabilidade de 60 dias após assinatura do presente acordo.

Acordo Logística Sumaré Categoria: Assessoramento

Foram realizadas duas assembléias nesta empresa, sendo que na primeira, no dia 15 de julho de 2005, os trabalhadores recusaram a proposta da empresa, pois entendiam ser muito baixa. No dia 11 de agosto de 2005 foi convocada nova assembléia, pois, a empresa havia melhorado a proposta que foi, finalmente, aprovada pelos trabalhadores. Reajuste Salarial de R\$ 8,43; Piso Salarial de R\$ 621,30; Reembolso Creche no valor de R\$ 147,50 até 72 meses; Triênio R\$ 29,00 mensal; Assistência Médica para os trabalhadores e dependentes; Extensão do Direito a Férias; Estabilidade após Data Base.

CATEGORIAS PROFISSIONAIS: O QUE ESTÁ ACONTECENDO!

SOCIEDADES DE ADVOGADOS

Há dois anos estamos enfrentando dificuldades para realizarmos o acordo com os patrões de Sociedades de Advogados. Protocolamos com 60 dias de antecedência a pauta de reivindicações no sindicato patronal. Nosso intuito foi chegar a um entendimento dentro do prazo legal, para que não voltasse a ocorrer os mesmos acontecimentos dos anos anteriores, quando o acordo só foi homologado em dezembro, após cinco meses da data base.

Não tivemos dentro do prazo nenhuma proposta decente. Apenas a sinalização para aplicarmos o INPC nas cláusulas econômicas e a exclusão dos 25% que temos a mais nas férias, o biênio e outras cláusulas conquistadas ao longo dos anos.

Mediante esta proposta, que julgamos prejudicial aos trabalhadores, decidimos pela solicitação de mesa redonda na Delegacia Regional do Trabalho, no intuito de tentarmos um diálogo que fosse produtivo e pudéssemos extrair o mínimo necessário para nossos representados, especialmente o vale alimentação, algo que nos foi concedido em outras duas categorias no ano passado, pelo Tribunal Regional do Trabalho e ratificado pelo presidente do Tribunal Superior do Trabalho Dr. Vantuil Abdala.

Para nossa total indignação, na mesa redonda, além da advogada do Sindicato, compareceram dois representantes da comissão de negociação, Dr. Hilário e Dr. Marcelo, que não nos apresentaram nada de novo. Além de propor a retirada inúmeras cláusulas, seria concedido o vale alimentação apenas para as Sociedades de Advogados que possuíssem mais de dez empregados. Uma atitude que nós consideramos totalmente discriminatória.

Em uma sociedade de três ou quatro empregados, estes não se alimentam? Eles não podem fazer suas refeições como fazem os empregados das sociedades com mais de dez empregados?

Finalizando, a mesa redonda foi encerrada sem qualquer avanço. Ainda assim abrimos a possibilidade de, no prazo de dez dias, o sindicato patronal nos enviar uma nova proposta. Até o momento nada nos foi enviado. O sindicato continua numa posição cômoda, sem qualquer proposta, colocando não apenas o sindicato, como toda a categoria em situação constrangedora. Isso nos dá o direito de ajuizarmos o dissídio coletivo, aguardando da Justiça uma atitude não discriminatória, como as dos ilustres advogados.

LOCADORAS DE VÍDEO

Estamos aguardando para breve o julgamento do Ano base 2005, portanto como se encontra em dissídio coletivo, pedimos as locadoras que antecipem no mínimo o INPC, nas cláusulas econômicas. Para que futuramente não venha a haver um passivo alto para com os empregados, ficando ainda mais difícil o cumprimento.

É bom lembrar que no ano de 2004 foi concedido pelo Tribunal o piso para locadoras com até 5 empregados de R\$ 325,25; Locadoras com mais de 05 empregados R\$ 406,57 e para as funções de gerente R\$ 604,03. Horas extras de 100%; Adicional por Tempo de Serviço de 5%, do salário a cada 5 anos; Reembolso creche de 20% do salário para filho de até 6 anos de idade; Auxílio Funeral de um salário; Adicional Noturno de 50%; Auxílio Alimentação de 22 Ticket de R\$ 8,00, inclusive nas férias e demais interrupções. A íntegra da Convenção você encontra em nosso site: www.seaacamericana.org.br

Mulheres Sindicalistas exigem maior participação nas Diretorias Sindicais

No dia 30 de agosto, mulheres integrantes da Força Sindical, CUT e CGT participaram do seminário "O Mercosul que queremos", em São Paulo, no qual esteve presente Helena, presidenta do Seaac, além de Carmen, Dalva e Terezinha do Seaac de Santos.

Uma das principais propostas colocadas durante o evento foi à busca da transversalização de gênero dentro das centrais e dos sindicatos com a implantação da cota de, no mínimo, 30% de mulheres nas instâncias de decisão das entidades. Esta exigência deverá constar dos regimentos das Entidades, o que tornará obrigatório o seu cumprimento, propuseram as mulheres presentes no seminário.

Estamos tentando...

O passo a passo das negociações com o Sesccon

Informamos aos trabalhadores o "passo a passo" das negociações coletivas feitas com o SESCOON, sindicato que diz representar as Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e Empresas de Serviços Contábeis.

Em dezembro de 2004 fizemos uma reunião com representantes patronais na sede de nossa Federação, uma vez que o sindicato patronal está instalado na cidade de São Paulo. Ali foram iniciadas as negociações.

Como representante dos empregados apresentamos as reivindicações. Frisamos que para o ano de 2005 teríamos como bandeira de luta o vale alimentação ou o ticket refeição, pois, esta era uma reivindicação antiga dos trabalhadores da categoria de Assessoramento e Contabilidade. Já prevíamos uma inflação baixa para o ano, o que não representaria um aumento significativo nos salários dos empregados. Portanto, o patronal sabia de nosso pleito desde o final do ano passado.

Voltamos a nos reunir no mês de janeiro deste ano. Novamente colocamos na mesa de negociação os pontos primordiais para os trabalhadores. No dia 1º de junho, 60 dias antes da data base, protocolamos a pauta de reivindicação no SESCOON e ficamos no aguardo de que fôssemos chamados para discutir a pauta.

Para a nossa surpresa não fomos chamados. Enquanto isso vimos o sr. Antonio Maragon, o presidente do SESCOON, participando de todos eventos que se realizavam na cidade de São Paulo; até recebendo os trabalhadores da Receita Federal, que estavam em greve por reajuste de salários. Mas para tratar de negociações com os trabalhadores de contabilidade ele não tinha tempo em sua agenda.

Só então, no final de agosto, é que aconteceu uma reunião com os representantes patronais e, é bom que se saiba, apenas com o representante da área de Empresas Contábeis, sem a presença de nenhum empresário da área de Assessoramento, que eles dizem representar mas que nunca se sentam à mesa para negociar. Vivem se escondendo atrás das Empresas de Contabilidade falidas. Estes são os representantes da comissão de negociação coletiva que existe neste sindicato denominado SESCOON.

Nesta única vez que negociamos nos foi oferecido o INPC acumulado nos últimos 12 meses e um vale alimentação de R\$ 40,00. Não concordamos com a proposta e ficamos de nos reunir. Passados alguns dias, enviamos uma nova proposta de INPC e um vale alimentação de, no mínimo, R\$ 120,00.

Depois de 20 dias recebemos por meio do departamento jurídico do SESCOON a negativa à nossa proposta e, desta vez, fomos informados de que até o vale alimenta-

ção de R\$ 40,00 não seria mais concedido. O que tinham a oferecer seria 5,9% de reajuste nos salários e pisos para Contabilidade de R\$ 460,00 e para Assessoramento de R\$ 500,00.

Novamente não aceitamos esta proposta e marcamos mesa redonda para o dia 5 de setembro, na Delegacia Regional do Trabalho. Lá não foi feita nenhuma nova proposta. Os patrões disseram não reconhecer a Delegacia Regional do Trabalho como órgão mediador de negociações coletivas e propuseram a continuidade da conversa no dia 13 de setembro, para que tentássemos chegar a um entendimento.

No mesmo dia 5 mandamos um ofício ao sr. Antonio Maragon, aceitando a reunião, mas que seria necessário o envio de uma proposta dos patrões, por escrito, antes do dia 13 para que pudéssemos analisá-la antes da reunião. Fomos totalmente ignorados e nenhuma resposta nos foi enviada. Apenas no dia 13, pela manhã, a reunião foi confirmada.

Para que não se dissesse que os representantes dos empregados haviam encerrado as negociações fomos à reunião e, desta vez, na sede do SESCOON. Foi grande nossa indignação ao sermos recebidos apenas pelo Jurídico; um tal de dr. Sérgio Snifer e dra. Luciana, sendo que esta nem abriu a boca. Dois contadores também participaram, um chamado Fábio, que também não falou uma palavra e outro de nome Valdemar. Este último falou pouco para dizer que os trabalhadores de contabilidade não têm qualificação. Disse também que se concedessem o reajuste que estamos pleiteando teriam problemas políticos internos na entidade. Assim deixaram claro que o importante para eles é estar bem politicamente com seus filiados e que a prioridade não é atender aos reclamos dos trabalhadores.

Quem realmente deu as cartas foi o dr. Sérgio Snifer, que claramente demonstrou interesse para que o Acordo vá ao Tribunal, pois, enquanto está no Tribunal ele está faturando. Este senhor nos fez uma proposta ainda mais indecente, na qual sequer nos concedeu o INPC. Ofereceu apenas 5,3% para as cláusulas econômicas, sem alteração nas cláusulas sociais. Desta forma, retirou até a miserável proposta que nos haviam feito no princípio.

O sr. Antonio Maragon, presidente da entidade, sequer apareceu para falar com os representantes dos trabalhadores. Estava numa sala ao lado cuidando de outros interesses. Ele deu a verdadeira prova de que realmente não tem nenhum interesse em discutir as reivindicações dos trabalhadores. Então não nos resta um outro caminho a não ser a Justiça. Ingressaremos com o Dissídio Coletivo, uma vez que os representantes do SESCOON não têm competência e nem vontade para resolver este impasse.

MULHERES NEGOCIADORAS

Diretoras de Americana, Campinas e Santo André.

Helena Ribeiro da Silva, (presidenta), Lourdes Claro da Silva e Maria Aparecida Antunes Alves (diretoras) representaram o Seaac no seminário promovido pela Força Sindical.

Fortalecer a presença da mulher nas negociações coletivas de trabalho, ensinando-as como lidar com a classe patronal foi o objetivo do encontro que aconteceu em Praia Grande, reunindo cerca de 150 mulheres sindicalistas de diferentes regiões do país, que puderam trocar experiências.

Infelizmente ainda, as estatísticas afirmam que menos de 10% das mulheres ocupam a presidência de sindicatos, e menos de 20% ocupam cargos de diretoria entre as 1400 entidades associadas à Força, um quadro que precisa ser revertido com urgência.

Para isso as mulheres devem organizar-se, para influir nas políticas e práticas sindicais, preenchendo os espaços nas entidades que já contam com uma secretaria da mulher, exigindo a sua criação naqueles que ainda não acordaram essa realidade, capacitando-se para a disputa de cargos eletivos e estando prontas para assumir posições de liderança.

Além disso, só as mulheres podem lidar com mais propriedade com questões de gênero, que muitas vezes passam despercebidas aos homens. Problemas como o assédio sexual ou moral, doenças como L.E.R. ou Dort também afetam muito mais as mulheres nos ambientes de trabalho, que precisam estar preparadas para enfrentar tantos desafios.



Helena fala durante o seminário

Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis de Americana e Região

SEDE
Rua Sete de Setembro, 964 - Centro - Americana/SP - CEP 13465-320
Tel.: (19) 3461-8232 - Fax: (19) 3407-5173
seaacamericana@seaacamericana.org.br
Presidenta: Helena Ribeiro da Silva
Jornalista/RP: Nisia Andrade Silva - Mtb 25.697/conretp 2004
Subsede Piracicaba
Rua Alferes José Caetano, 720 - 2º andar - Sala 26
Centro - Piracicaba/SP - CEP 13400-120
Tel.: (19) 3432-1166
piracicaba@seaacamericana.org.br
Subsede Limeira
Rua Santa Cruz, 876 - 2º andar - Sala 23
Centro - Limeira/SP - CEP 13480-912
Tel.: (19) 3443-3430 - Fax: (19) 3495-2110
limeira@seaacamericana.org.br